

Efeitos da inflação

Dados da Fundação Getúlio Vargas mostram que a alta de preços para os idosos já atingiu 9,37% nos 12 meses até junho e tende a se aproximar de 10% em três meses.



economia@atribuna.com.br

Economia

Projeção de queda do PIB persiste até 2016

Resultado é o pior desde o Governo Collor

DE SÃO PAULO

Quando a equipe econômica do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff começou a trabalhar, a previsão era de que os ajustes fiscal e monetário pressionariam mais a atividade no primeiro semestre e a recuperação começaria já na segunda metade deste ano. Passados seis meses, as perspectivas econômicas foram se deteriorando e, agora, importantes analistas já preveem contração da economia não apenas para 2015, mas também em 2016.

Na primeira pesquisa Focus deste ano, as projeções de crescimento para 2016 eram de 1,80%. Agora, já estão em 0,50%, mas tendem a voltar a

cair em breve. "Vemos uma contração na economia bastante disseminada, com surpresas negativas no varejo, a indústria com estoques muito elevados e níveis de confiança de empresários e consumidores nos patamares mais baixos da história", diz o economista Rodolfo Margato, do Banco Santander.

Para o PIB de 2015, a Focus aponta queda de 1,5%, que seria a maior desde a retração de 4,35% sofrida em 1990. Mantidas as projeções de crescimento de 0,50% em 2016, 1,80% em 2017 e 2,10% em 2018, a média de crescimento anual do segundo mandato de Dilma seria de 0,72%, a menor desde o Governo Collor, quando a mé-



Fatores como a falta de atividade na indústria devem baixar ainda mais a confiança internacional no País

dia foi de -1,29%. No primeiro mandato da presidente, a média foi de 2,2%, o que já era o nível mais baixo desde Collor.

Um dos problemas é que os ajustes macroeconômicos que precisam ser feitos no Brasil são grandes demais e não serão concluídos neste ano, segundo o economista-chefe para América Latina do banco ING, Gus-

tavo Rangel. "Não dá para culpar o mundo. Os problemas do Brasil são essencialmente domésticos. Temos de insistir em um ajuste clássico e pagar o preço pelas falhas do passado".

GRAU DE INVESTIMENTO

No atual cenário, a maioria dos analistas já dá como certo o rebaixamento da nota sobera-

na pela Moody's, que é a única das três principais agências de rating que classifica o Brasil dois níveis acima do chamado grau especulativo e está com seus técnicos no País nesta semana. A perda do grau de investimento ainda não está totalmente precificada, mas essa possibilidade vem crescendo nos últimos meses, já que a

atividade econômica fraca derruba a arrecadação e pressiona as métricas de dívida.

A longo prazo, a melhora do PIB depende de reformas estruturantes, que são de difícil aprovação no Congresso, em especial no atual ambiente de crise política e popularidade muito baixa da presidente. Rangel, do ING, afirma que até existe uma agenda positiva no Ministério da Fazenda, como, por exemplo, as propostas de reforma do ICMS e do PIS/Cofins, mas o ministro Joaquim Levy enfrenta muitas resistências.

Margato, do Santander, acredita que os primeiros sinais de uma recuperação mais consistente da economia brasileira poderiam surgir na segunda metade de 2016, o que levaria a um crescimento moderado em 2017. Essa perspectiva, no entanto, considera a materialização de ajustes importantes, não só nos âmbitos fiscal e monetário, mas também da relação entre câmbio e salários.

"O atual processo de deterioração do mercado de trabalho deve persistir em 2016, causando uma queda dos salários em termos reais, que junto com a depreciação do câmbio gerariam mais exportações, levando a um aumento de produção e investimentos. É uma janela de oportunidade a partir de 2017, mas que depende dos ajustes de preços relativos da economia". (Estadão Conteúdo)

Leitura Rápida**Conta de luz
Novas tarifas
triplicam calotes**

Os reajustes nas contas de luz, que superaram os 50% em algumas regiões do País, já triplicaram a inadimplência no setor: os calotes foram de uma média de 6% no início do ano para 17,35% em junho, em comparação com os mesmos meses de 2014. Por isso, as distribuidoras de energia temem um aumento nos furtos de energia nas redes, os populares gatos.

**Petrobras
Regime de partilha
é criticado no Rio**

Economista e um dos novos membros do conselho de administração da Petrobras, Roberto Castello Branco fez duras críticas à adoção do regime de partilha no setor de petróleo, à política de conteúdo local do Governo e à interferência na política de preços de combustíveis da companhia em seminário sobre produção de commodities e desenvolvimento na Fundação Getúlio Vargas.

**Grécia
Bancos do país
reabrem amanhã**

Os bancos da Grécia vão reabrir amanhã, após três semanas de fechamento forçado. Entretanto, as restrições de saque continuam. Em um decreto divulgado ontem, o governo grego afirmou que manteve o limite de saque diário de 60 euros, mas acrescentou um limite semanal de 420 euros. Os clientes dos bancos ainda não poderão descontar cheques, apenas realizar depósitos.

10 E 11 DE AGOSTO

MENDES CONVENTION CENTER SANTOS - SP

PARTICIPAÇÃO CONFIRMADA:
MINISTRO DOS PORTOS, EDINHO ARAÚJO

WWW.UNAEVENTOS.COM.BR/FORUMSANTOSEXP

PROGRAMAÇÃO (SUJEITA A ALTERAÇÃO)

10/agosto (segunda-feira)

- 17h00 > Credenciamento
- 18h00 > Solenidade de Abertura
Presença de Autoridades
- 19h00 > "Investimentos ao Porto de Santos e seus benefícios."

11/agosto (terça-feira)

- 08h30 > Credenciamento
- 09h15 > "Política do Governo Federal para o Porto de Santos."
- 10h30 > Coffee-break
- 11h00 > "Painel de debates: Estratégias comerciais para o Porto de Santos."
- Como melhorar a Imagem do Porto;
- Como otimizar os novos terminais;
- Como maximizar a capacidade do Porto;
- Estratégias para atrair cargas para a região, destacando as vantagens de se operar em Santos.

- 12h30 > Almoço Palestra
- 14h30 > "Painel de debates: Acesso Terrestre: Rodoviários e Ferroviários."
- Acessos rodoviários ao Porto (Nova ligação Planalto-Baixada Santista e a nova entrada da Cidade);
- Ações para início imediato das obras;
- Planejamento Estratégico para acesso.
- 16h15 > Coffee-break
- 16h30 > "Painel de debates: Acesso Aquaviário."
- Aprofundamento do canal de navegação;
- A iniciativa Santos 17;
- Os impactos costeiros;
- A influência da dragagem no meio ambiente;
- 18h00 > "Palestra de encerramento"

INSCRIÇÕES ABERTAS. VAGAS LIMITADAS.

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO